

Publicação	Seção/Coluna	Localidade
<i>Tribuna do Sul (Lagoa)</i>	<i>Econômicas</i>	<i>Lagoa</i>
Página	Tamanho Original	Data
10	34cm x 28cm	11/12/97

FONTE DE RECURSOS

# Poupança deve expandir setor imobiliário

*País tem alto volume de recursos ociosos na caderneta que deve ser investido na compra de imóveis, melhorando as perspectivas do mercado para o próximo ano*

O mercado imobiliário nacional deve ter um crescimento expressivo no próximo ano. A afirmativa é do presidente do Creci/SP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis), Roberto Capuano, que prevê um cenário otimista face ao alto volume de recursos ociosos depositados na poupança.

Outro dado que reforça essa tese é o lançamento do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) feito este ano pelo Governo federal, que vai alavancar o setor.

Capuano fala que o crescimento deve ser maior com a entrada de capitais estrangeiros para ser empregado no ramo da construção civil. "O país precisa desburocratizar e receber de braços abertos os recursos vindos do exterior", ressalta.

Um ponto fundamental para o soerguimento do setor imobiliário foi a alocação de verba através da carta de crédito, diz o presidente do Creci/SP.

A carta de crédito é um sistema consolidado no mercado. Somente para se ter idéia da relevância da carta de crédito, a compra de imóveis à vista subiu de 0,02% para 10%.

Ele ressalta também os novos planos adotados pelo Governo que facilita a aquisição de imóveis.

## ECONOMIA INFORMAL

Além desses, Capuano lutou junto a Caixa Econômica Federal para inserir um processo que agilize a compra de imóveis para aqueles que trabalham na economia informal.

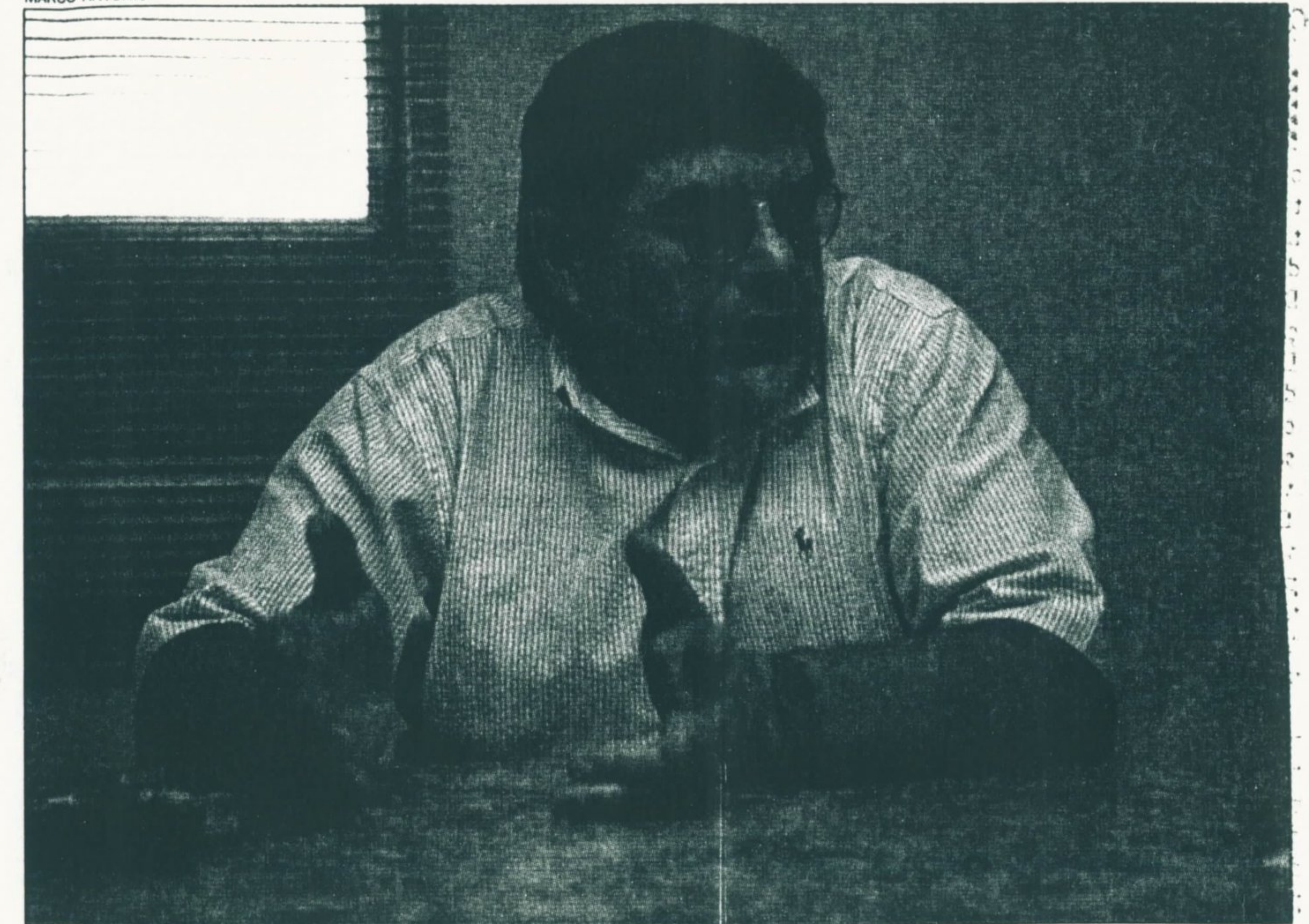
"O alto índice de desemprego no país é um sinal de que as pessoas têm dificuldades de pagar as prestações do imóvel, além do aluguel do apartamento. Por isso, é necessário fazer um plano por essa classe", explica.

Como mais uma oportunidade para o desenvolvimento do setor imobiliário, Capuano vislumbra a entrada dos bancos privados no ramo. "Essas instituições têm elevada soma de recursos e podem impulsionar o mercado", acredita.

O maior exemplo é no Estado de São Paulo, onde os bancos privados já vêm participando de obras no ramo imobiliário.

Agora, a situação ainda pode melhorar, diz ele, caso o Governo priorize a economia local com investimento dirigido para o setor da construção civil.

MARCO ANTONIO



## ▼ OTIMISTA

Roberto Capuano afirma a boa performance do mercado imobiliário nacional

## Caixa intensifica Carta de Crédito

A Caixa Econômica Federal anunciou, ontem, uma nova iniciativa que se propõe a intensificar os contratos na modalidade de aquisição de material de construção no programa de Carta de Crédito com recursos do FGTS. Serão beneficiadas famílias com até 12 salários mínimos, sendo o financiamento máximo de R\$ 7.000, com comprometimento de renda de 25%, pagamento em até 60 meses e com oito meses de carência.

O programa está priorizando o atendimento à população de

baixa renda, de até três salários mínimos, cujos recursos alocados para esta faixa de renda são de R\$ 220 milhões.

## FINANCIAMENTO

A gerência de Área de crédito Imobiliário( CEACI), da Caixa, informou que o sucesso do programa está relacionado à disposição de governos estaduais e municipais em regularizar os terrenos para efeito de construção, ampliação e melhoria.

O presidente da Caixa ressaltou que a instituição tem recursos

e deseja ampliar os financiamentos, sobretudo em regiões de assentamentos e favelas, onde é importante a parceria dos Estados e Municípios na regularização dos terrenos, com titularidade, dando maior garantia à operação de carta de Crédito, direto ao mutuário final.

Cutolo salientou as experiências desenvolvidas pela caixa, representada por seus escritórios de negócios, junto às prefeituras de Vitória, Vila Velha, Rio de Janeiro, Santo André, Porto Alegre e no Distrito Federal.